

MOBILIDADE

Eletrificados somaram 15% das vendas em janeiro

Com 23 mil emplacamentos, veículos desse tipo tiveram desempenho 88% superior ao período de 2025

O mercado brasileiro de veículos leves eletrificados iniciou 2026 em forte ritmo de expansão, com 23.706 emplacamentos em janeiro. Esse desempenho elevou a participação de mercado (market share) dos eletrificados para 15% sobre o total de 162.484 veículos leves vendidos no País no período.

Na comparação com janeiro de 2025 (12.556), houve um crescimento expressivo de 88%, evidenciando a aceleração da demanda por tecnologias mais eficientes e de menor impacto ambiental.

Já sobre dezembro, houve uma queda de 30%, normal por motivos sazonais e pelo excepcional desempenho das vendas no último mês do ano passado (33.905), o maior da série histórica da Associação Brasileira do Veículo Elétrico (ABVE).

A participação de mercado dos veículos elétricos plug-in (BEV e PHEV) atingiu 10% em janeiro, com vendas de 16.649 unidades. É a primeira vez na série histórica da ABVE que os veículos com recarga externa alcançam dois dígitos de market share sobre o total das vendas domésticas de veículos leves.



VOLVO CARS/DIVULGAÇÃO/JC

Elétricos plug-in chegam a 10% de market share do comércio total de carros elétricos no País

Os veículos híbridos sem recarga externa (HEV e HEV Flex) também apresentaram participação significativa. Em janeiro, foram 7.057 unidades vendidas, o que corresponde a 4% das vendas totais.

Os elétricos plug-in, que englobam os modelos 100% elétricos (BEV) e os híbridos plug-in (PHEV), seguem como protagonistas desse crescimento. Juntas, essas tecnologias responderam por mais de 70% dos emplacamentos de eletrificados em janeiro.

“O bom desempenho dos eletrificados reflete o amadurecimento do ecossistema da

eletromobilidade no País”, disse o presidente da ABVE, Ricardo Bastos.

“Esse amadurecimento envolve não apenas a ampliação do portfólio de modelos disponíveis, mas avanços na infraestrutura de recarga, mais familiaridade do consumidor com as novas tecnologias e estratégias mais criativas das montadoras no mercado nacional”.

“Os veículos eletrificados deixaram de ser um nicho para ocupar um espaço cada vez mais relevante no mercado automotivo brasileiro, sinalizando um ano que deve consolidar novos patamares de participação e volume

para o setor” – concluiu o presidente da ABVE.

Pela classificação da ABVE, os eletrificados incluem os veículos BEV, PHEV, HEV e HEV Flex.

Dos 23.706 eletrificados vendidos em janeiro, 70,2% (16.649) foram elétricos plug-in (BEV e PHEV). A fatia dos PHEV foi de 34,5% (8.399), e a dos BEV 100% elétricos, de 34,8% (8.250). Em relação a dezembro de 2025 (25.411), houve uma queda de 37,2% nas vendas. Mas um crescimento de 60% sobre janeiro de 2025 (10.401).

As vendas dos híbridos plug-in (8.339) caíram 39,8% relação a dezembro de 2025 (13.861). So-

bre janeiro de 2025 (6.701), houve um crescimento de 25%, que pode ser atribuído ao bom desempenho das vendas dos modelos PHEV. Na comparação com janeiro de 2025 (10.401) o crescimento foi superior a 60%.

Os BEV 100% elétricos registram em janeiro (8.250) uma retração de 29% sobre as vendas de dezembro de 2025 (11.550). Em relação a janeiro de 2025 (3.700), houve um expressivo crescimento de 123%.

Já os híbridos sem recarga externa (HEV e HEV Flex) totalizaram 7.057 unidades vendidas em janeiro, o que representa 29,8% do total de eletrificados do mês. Os HEV foram responsáveis por uma fatia de 15,2% do total de eletrificados do mês (3.600), e os HEV Flex, por 14,6% (3.457).

Em dezembro, a participação dos híbridos sobre o total de eletrificados leves tinha sido de 25,1% (7.394). Em janeiro de 2025 (2.155), essa participação era de 17,2%.

Os híbridos convencionais (HEV) totalizaram 3.600 unidades vendidas em janeiro, com queda de 6,8% sobre dezembro de 2025 (3.865), mas excelente crescimento de 133% sobre janeiro de 2025 (1.545).

Os HEV Flex venderam 3.457 unidades em janeiro, com queda de 25% sobre dezembro (4.629) e um excepcional crescimento de 467% em relação a janeiro de 2025 (610).

Marcopolo fornece carrocerias para 21 ônibus elétricos que irão operar no BRT da Grande Goiânia

A Marcopolo irá fornecer as carrocerias de 21 ônibus elétricos Attivi Express que vão operar nos corredores de BRT da Região Metropolitana de Goiânia. Do total, serão cinco veículos biarticulados e 16 articulados, todos montados sobre chassis fornecidos pela Volvo, parceira tecnológica do projeto de eletrificação conduzido pelo consórcio local.

A iniciativa envolve ainda a GreenMob Capital, veículo de investimentos do Grupo HP Mobilidade voltado a projetos de mobilidade urbana, com intermediação da Topline, representante da Marcopolo na região.

Segundo a fabricante, os veículos foram projetados para atender corredores de alta demanda no transporte coletivo urbano, com foco em tecnologia embarcada, acessibilidade e segurança

operacional. Os modelos biarticulados possuem 28 metros de comprimento, enquanto os articulados medem 21 metros.

“Estamos comprometidos em oferecer soluções que tornem o transporte coletivo mais sustentável e eficiente. Essa entrega reafirma nosso papel como protagonistas na evolução da mobilidade urbana, mostrando a capacidade da Marcopolo de desenvolver soluções inovadoras para diferentes modais, unindo tecnologia, conforto e segurança aos passageiros”, afirma Ricardo Portolan, diretor de Operações Comerciais Mercado Interno e Marketing da Marcopolo.

Entre os diferenciais, os ônibus contam com poltronas estofadas com portas USB, iluminação full LED, ar-condicionado, piso com acabamento amadeira-

do e sistema de monitoramento por câmeras. Para acessibilidade, os veículos possuem rampas no lado esquerdo, elevador no lado direito e espaço reservado para passageiros com mobilidade reduzida.

O sistema de portas possui acionamento eletrônico com função anti esmagamento. Os veículos também incluem tecnologia de reconhecimento facial voltada ao monitoramento e segurança dos usuários.

O BRT da Grande Goiânia é um dos principais sistemas do País e atualmente atende cerca de 180 mil passageiros por dia, somando aproximadamente 12 milhões por mês. A expectativa é que a demanda chegue a 17 milhões mensais após a conclusão das obras de expansão.

O sistema deve contar com



DIVULGAÇÃO MARCOPOLO/JC

Frota 100% elétrica inclui modelos biarticulados e articulados

268 linhas integradas, 50 quilômetros de corredores principais e 55 quilômetros de ramificações, atendendo também municípios como Trindade, Goianira e Senador Canedo. A introdução dos novos ônibus elétricos faz parte da estratégia de ampliação da mobilidade sustentável na região,

com redução de emissões e de ruído urbano.

Fundada há 76 anos, em Caxias do Sul, a Marcopolo é uma das principais fabricantes globais de carrocerias de ônibus, com presença industrial em cinco continentes e atuação em mais de 140 países.